

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Trabalho da formiga

A formiguinha não aguentava mais de tanta humilhação.

Era pequena demais, fraquinha demais, e tudo que era bicho não se cansava de gozar da coitada! [...]

– Pra que serve um insetinho tão pequeno? – arreliaava a paca.

– Você não serve para fazer nada na vida! – provocava a cotia.

– Um bichinho desses não serve pra nada mesmo! – insultava o tatu.

Cada gozação, cada insulto, cada provocação, deixava a formiga mais triste [...].

Decidiu então realizar algo grande, alguma coisa que nenhum outro bicho pudesse fazer [...].

Foi e descobriu um lago imenso. A vista da formiguinha perdia-se do outro lado, sem enxergar a outra margem.

– É isso! Vou atravessar esse lago e todos vão ver do que eu sou capaz!

Corajosamente, mergulhou no lago e, depois de muito esforço, estava do outro lado.

Mas aquele “lago imenso” era apenas uma pocinha d’água!

Não desistiu, porém. Logo à frente, viu um pau compridíssimo que, na certa, era o mastro que sustentava o céu.

– Descobri! Vou roer esse pau e o céu vem abaixo. Quero ver depois quem vai me gozar, dizendo que eu não sou de nada!

Com afinco, a formiga pôs-se a roer o pau com seu ferrãozinho. Roeu, que roeu, que roeu, até que – téc! – caiu o tal “mastro que sustentava o céu”... E ela notou que aquilo não passava de um talinho à toa, incapaz de sustentar qualquer coisa!

Já desolada, a formiga olhou para um morro. Aquele morro parecia demais! Era demais. Encheu-se de ânimo e foi até lá. Arrancou um torrão de terra e carregou-o para longe. Voltou e trouxe mais um torrãozinho. E outro, e outro, e outro...

Um dia, já estava mais que cansada, mais que velhinha, quando deu uma parada para olhar o que tinha feito durante todo aquele tempo, com todo aquele esforço, com toda aquela dedicação.

E descobriu, com orgulho, que, apesar de ser pequenina, tão fraquinha, com seu trabalho, com sua persistência, dia a dia, ela conseguira mudar a montanha inteira de lugar!

BANDEIRA, Pedro. Disponível em: <<http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br>>.

Questão 1 – O texto acima é:

- a) um conto
- b) uma fábula
- c) uma notícia
- d) um artigo de opinião

Questão 2 – Segundo o texto, os bichos não se cansavam de insultar a formiguinha. Por quê?

Questão 3 – Ao dizer “insetinho”, a paca demonstrava o sentimento de:

- a) carinho pela formiguinha.
- b) menosprezo pela formiguinha.
- c) inveja da formiguinha.
- d) raiva da formiguinha.

Questão 4 – A formiguinha tomou uma decisão para pôr fim em tanta humilhação. Identifique-a:

Questão 5 – Na passagem “Voltou e trouxe mais um torrãozinho. E outro, e outro, e outro...”, a repetição da palavra “outro” revela:

- a) a frustração da formiguinha.
- b) a agilidade da formiguinha.
- c) a dedicação da formiguinha.
- d) a impaciência da formiguinha.

Questão 6 – A formiguinha atingiu o seu objetivo quando:

- a) “[...] mergulhou no lago e, depois de muito esforço, estava do outro lado.”
- b) “[...] pôs-se a roer “o mastro que sustentava o céu” com seu ferrãozinho.”
- c) “Arrancou um torrão de terra e carregou-o para longe.”
- d) “[...] conseguira mudar a montanha inteira de lugar!”

Questão 7 – O texto “Trabalho da formiga” tem o propósito de:

- a) ensinar o leitor.
- b) entreter o leitor.
- c) informar o leitor.
- d) criticar o leitor.